

Fevereiro-2017  
Ano 17, N° 1083  
Fevereiro-2017

# Huambo tem novo comandante provincial



## Ainda neste número:

## Página

Notícias das comunidades	3-4
Responsável da fábrica de polpas e sumos naturais concedeu uma entrevista ao Ondaka	5
Chinjenje acolheu acto o provincial do 4 de Fevereiro	8

## Editorial

O mês de Fevereiro é tido como de realce para os angolanos, pois é o mês que os angolanos decidiram em 1961 iniciar com a luta de libertação do jugo colonialismo, e 14 anos mais tarde, Angola torna-se independente. São inquestionáveis os frutos do alcance da independência. O fruto maior é aquela em que por nossas “ mãos” depende os destinos do nosso país. As eleições que se avizinham é prova de que a escolha de um grupo de angolanos que irá liderar o país depende de nós, não importando a classe social, religiosa ou partidária a que cada um de nós pertence.

É necessário sempre homenagear todos aqueles que lutaram para que hoje o nosso país se tornasse independente. Esta homenagem deve ser feita de várias formas e de diferentes intervenientes. A participação do angolano legível (maior de 18 anos) às eleições gerais deve ser encarada como nosso contributo ao fortalecimento da paz e da democracia sustentável e crescente. Exercendo este papel, estamos a contribuir e salvaguardar aos interesses daqueles homens e mulheres que com catanas nas mãos manifestaram a intenção de ver Angola descolonizada.

Assim, mais uma vez, o “Ondaka” apela que vamos todos ao registo eleitoral para podermos actualizar ou tratar o nosso cartão eleitoral.

### Espaço do Leitor

É de louvar e agradecer o potencial que o Ondaka tem vindo a albergar, pois que ele é o único jornal que da vida as informações das comunidades, buscado do mais simples para o mais complexo dos acontecimentos das periferias. Para mim digo que,



o Ondaka é de grande importância porque graça a este que muitos de nós, não estamos desactualizados daquilo que acontece na

nossa província, principalmente dos acontecimentos diversos e de maior impacto que vêm das nossas comunidades. Em nome dos leitores peço, a equipe do boletim para ter mais paciência e coragem no seu trabalho em buscar mais informações. Muito obrigado.

**Leitor: Simão Pedro Molossande**

### Ficha Técnica

**Coordenação:** Amílcar Salumbo

**Paginação e Impressão:** Pedro Seala

**Redacção e Reportagem:** Victória de Fátima

**Ilustração:** Venâncio Benvindo

**Tradução:** Boaventura Elias

**Contribuição:** Moisés Festo e

Hernâni Cachota.

**Produção:** Grupos Comunitários

**Editado por:** Development Workshop- DW

**Endereço:** Rua 105, nº 30, Capango-Huambo

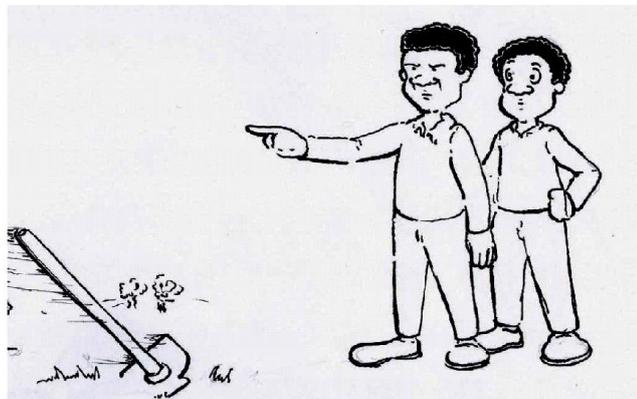
**Tel:**(244) 412 20338

**Email:** boletim.ondaka@gmail.com

**Tiragem :** 2000 exemplares

## Seca ameaça população do Ocitenya casaluia va Sambo

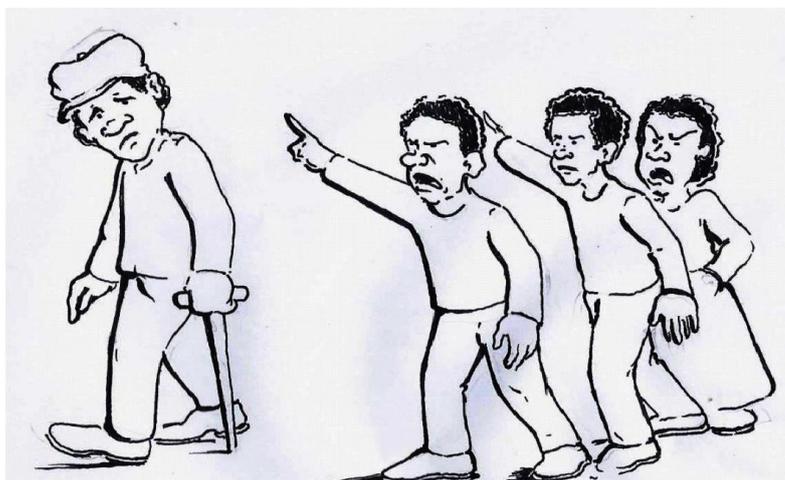
A falta de chuva que se regista no Huambo, está a prejudicar a campanha agrícola. No Sambo a situação não é diferente, os camponeses reclamam a falta de chuva que acabou por destruir os campos agrícolas. O caso é preocupante porque a população do Sambo neste ano agrícola registou muito cultivo de milho, feijão e outros produtos agrícolas. Neste momento esperam que o governo deia um apoio para minimizar este problema que assola a comunidade.



Ekambo lyo mbela vo Huambo, likasi okusakalasa unja. Va Sambo ocitangi cimosi haco momo ekambo lyo mbela lyanyola evi valimile. Elinga eli lyanena esakalalo momo omanu vatunga ko Sambo ulima vulo vunja valimile vyalwa ndeci epungu, ocipoke kwenda vyakwavo. Cilo vapinga kuvyali ekwatiso oco vakwatisiwe kovitangi vivaveta.

## Soba é rejeitado

Um soba da aldeia Chiyaya Pedreira foi expulso da aldeia por amaldiçoar um jovem. O facto ocorreu quando o soba ficou embriagado e começou a dirigir palavras de maldição de morte ao jovem. Há tempos o mesmo caso já se registou quando se encontra embriagado e dirigiu as mesmas palavras de maldição de morte a uma outra pessoa. Passados alguns dias se cumpriu. A população ao ver a pessoa amaldiçoada morta, decidiu tirar o poder ao soba e pô-lo fora da aldeia. O soba revoltado cortou todo milheiro da sua lavra e derrubou a sua residência. O assunto foi levado as autoridades policiais do Sambo mas que os resultados não satisfizeram os moradores. Administração local está a intervir para que se ultrapasse esta situação.



## Soma walupwisiwa

Yumwe soma yo kimbo lyo Chiyaya Pedreira walupwisiwa vimbo omo okuti onywa calwa evi vilula. Ocilunga camwiwa eci akolwa yu afetika o k u s i ñ a l a v a k w a v o . O l o n e k e vimwe vyapita eci asiñalele yumwe kolofa, cosi avangula c a m w i w a . Omanu vatunga vimbo eli eci vakamõla u fafa, vasima okuvupa vimbo oco ande konepa yakwavo. Eye epungu lyaye lyovepya lyosi walipema, onjo yaye wayikupwila posi. Ocitangi cambatiwa kombonge yoko Sambo, pole lacimwe casanjwisa olonungambo. O Administração yavo, yikasi okulinga vyosi oco ocitangi eci cipitahaliwe.

**Grupo: Sambo**

## Notícias

### Homem sofre assalto

O incidente aconteceu recentemente no bairro Munda Baixa quando um grupo de meliantes chegou em casa de um senhor não identificado na calada da noite e pediram dinheiro ao casal. O esposo não cedeu nenhum dinheiro alegando que não tinha nenhum valor em sua posse. Os meliantes irritados o atingiram com um tiro no ombro e outro na perna. A esposa de tanto medo tirou 120.000.00 Kz que estava guardado e entregou aos assaltantes. Estes só assim se retiraram de casa. Neste preciso momento o senhor está no Hospital Central do Huambo sob cuidados médicos.



### Ulume wanyaniwa

Ocilunga camwiwa ko sanjala yoko Chivela eci ovingumba vimwe vyapitila konjo ya umwe ulume katukuwile onduko luteke yu vapinga olombongo kokwavo. Ulume kacele olombongo walombolola kokwavo okuti kakwete olombongo. Olombandi lonyeño yaco, voloya kepepe noke voloyavo kokulu. Ukāyi lusumba wocili wakopile apa vasolekele olombongo yu avahã eci casoka 120.000.00Kz. noke olombandi vyaco eci vyakatambula olombongo vyaco haco vatunda. Cilo ulume osangiwa ko sipitali yovo Huambo okutatiwa.

Grupo: Samacau

### Sobas preocupados com o roubo

No bairro Gomes no município do Cachiungo foi desmantelado um grupo de ladrões formado por cinco elementos que se dedicavam ao roubo de animais domésticos, e electro domésticos. A apreensão dos meliantes só foi possível graça ao trabalho desenvolvido pelos sobas.



### Olosoma vikasi lesakalalo omo lyumunu

Kosanjala yoko Gomes ko município yoko Kachiungo, kwa kwatiwa omunga yimwe yovimunu yasokiyiwile lomanu vatalo, vakalela okwiva ovinya ma vyokufuka kwenda ovitele vyovonjo. Okwatiwa kwavo pakisi upange wandisiwa lolosoma.

Grupo : Kachiungo

O responsável da fábrica de polpas e sumos naturais, Hilário Salupula concedeu uma entrevista ao Ondaka. Denominada CDAI Lda. A mesma localiza-se na rua Serpa Pinto cidade baixa.



### **O- Como principiou o projecto?**

**H.S-** O trabalho começou em 2011 quando passei na praça da Quissala vulgo Alemanha e deparei-me com algumas carrinhas estacionadas a venderem o ananás e ao lado vi as coroas ou cabeças deitadas no chão e peguei nelas e criei um viveiro com 4.600 pés e semeei maracujá que depois de dois anos tudo começou a produzir. Posteriormente arranjei um campo agrícola onde tudo começou, a partir daí inventei algumas pequenas máquinas para extrair os sumos. Passamos a fazer as polpas de maracujá, de ananás e de pera. A pequena empresa precisa de um financiamento para alavancar o projecto que actualmente conta com 5 funcionários, com capacidade de produzir nos próximos dias 200 litros de sumo e 100 a 150 litros de licores por dia.

### **O- Como é feito o processamento de extracção de sumos?**

**H.S-** Das frutas é extraído o sumo que dá origem ao fabrico de licores, polpas, compotas, vinhos, aguardente, e os resíduos vão para o campo para a fertilização.

### **O- Como desenvolveu este trabalho?**

**H.S-** Adquiri a experiencia quando fiz a Engenharia Agronómica e tive a sorte de ter uma disciplina que se chamava transformação e conservação de produtos agrícolas. Depois fui fazendo pesquisas e algumas formações

em Portugal na fábrica de cerveja, nas refinarias de açúcar, na fábrica de leite, no Instituto de vinho no Porto e posteriormente fui a França e tive a oportunidade de fazer uma formação de transformação de frutas e legumes.

### **O- Quais são os seus principais clientes?**

**H.S-** Os consumidores destas polpas de fruta e licores são geralmente pessoas singulares da província do Huambo.

Eng. Salupula foi docente da Faculdade de Agronomia no Huambo, leccionava a cadeira de transformação e conservação de produtos agrícolas, e agora reformado acompanha de perto o seu empreendimento.

Aconselhou os jovens a optar pelos cursos de formação profissional básicos para manterem seus lares.

## Entrevista

---

O Ondaka nesta edição entrevistou a Decana da Faculdade de Economia Silvia Virginia do Amaral para saber como foram os resultados do ingresso dos estudantes nesta Unidade orgânica neste ano lectivo 2017.

**Ondaka: - O trabalho já foi concluído e como foram os resultados?**

**Silvia Virgínia do Amaral:** - Já foram afixados os resultados do exame de admissão e com relação aos anos anteriores houve melhorias, foram inscritos 1301 candidatos. Dos quais 185 no período regular e pós laboral 133, que conseguiram o acesso a esta faculdade. Destes que tiveram acesso alguns são das províncias do Bié e do Moxico, que fazem parte desta 5ª região académica.

Um facto que registamos e muito nos alegra é o surgimento de candidatos com idades inferiores a 18 anos. O que em nossa opinião é muito bom e dá uma boa perspectiva de termos dentro de poucos anos estudantes com idade propícia a estarem formados e poderem desta forma dar muito contributo ao desenvolvimento do país.

**Ondaka: - O corpo docente é suficiente?**

**S. V. A.** - No ensino superior nunca é nada tão completo contamos sempre com apoio dos professores convidados das mais várias especialidades, pois há disciplinas que devem ser leccionadas por pessoas profissionalizadas. Nós temos docentes que vão cobrir na totalidade as cadeiras, mas ainda assim contamos com a colaboração de outros colegas de outras unidades orgânicas, como por exemplo de docentes da faculdade de Direito para aquelas cadeiras específicas na área do Direito. Também contaremos com a colaboração de colegas da Faculdade de Economia de Luanda, que é a Faculdade mãe em Angola e com larga experiencia daí nós recorreremos aos seus préstimos.

**Ondaka: - Que desafios tem a faculdade para o presente ano?**

**S. V. A.** - Será um ano dinâmico, estamos a espera que os nossos documentos sejam aprovados pelo INAREES. Prevemos a reedição dos dois cursos de mestrado que funcionaram de 2012/2015.

**Ondaka: - Dificuldades?**

**S. V. A.** - Quanto as dificuldades são já conhecidas. A falta de espaços para acomodação dos diferentes departamentos, mas isto não pode fazer parar a nossa actividade tendo em conta que todos os anos a comunidade académica aumenta devido a grande procura pelo curso de economia nas mais variadas especialidades e isto tudo causa-nos algum constrangimento em termos de funcionamento. Mas é com estas panóplia de dificuldades que temos de funcionar e assim vamos fazendo o nosso caminho.

**Ondaka: - Que apelo deixa aos novos estudantes?**

**S. V. A.** - Apelo vai para os recém- ingressados, pois eles agora mudam de vida, pois o ensino universitário é mais exigente ao ensino secundário e devem se aplicar ao máximo a fim de conseguirem alcançar a meta. Muitos dizem ser difícil, mas não é, desde que os estudantes se empenham verão. Outro apelo aos encarregados de educação que têm seus educandos menores de 18 anos, que acompanhem os mesmos para não se desviarem, pois a exigência aqui é muito maior em relação ao ensino Geral e Pré-Universitário.

Desde o primeiro momento que entram na nossa instituição deverão saber os recursos e a primeira coisa que vão aprender, dosear bem o tempo pois que se apresenta como um recurso escasso.

Aqui não há facilidades, aprova quem sabe e temos estado a controlar este aspecto e verificamos que os nossos são bons e exigentes. Pois queremos formar um homem novo e que possa representar condignamente a nossa instituição e para tal é importante que os nossos docentes sejam rigorosos com os estudantes.

A Faculdade de Economia da Universidade José Eduardo dos Santos (Fec-UJES) foi criada a luz do Decreto 7/09, de 12 de Maio, que cria a Universidade José Eduardo dos Santos (UJES) como uma Universidade Pública de âmbito regional, que acomoda à V Região Académica do país e compreende as Províncias do Huambo, Bié e Moxico, com sede na Província do Huambo.

A Fec-UJES tem como missão a formação superior contínua de economistas, nas suas variadas especialidades, como economia, contabilidade e auditoria, gestão de empresas, contabilidade e administração, administração e finanças, finanças e consultoria de excelência, buscando a produção científica útil à sociedade estando comprometida com a preservação dos valores da cultura e o desenvolvimento da comunidade.

# Huambo tem novo comandante provincial

A província do Huambo conta agora com um novo delegado do Ministério do Interior e comandante provincial da Polícia Nacional. Trata-se do comissário **Gil Famoso Sebastião da Silva** em substituição do comissário Elias Dumbo Livulo.



O acto de apresentação à população foi orientado pelo ministro do Interior **Ângelo da Veiga Tavares** no passado dia 16 de Fevereiro do ano em curso no Pavilhão Multiuso Osvaldo Serra Van-Dúnem.

O ministro disse na ocasião que a substituição de comandantes visa dinamizar o funcionamento e cumprir com o sistema de rotatividade dos quadros a nível do Ministério do Interior, tendo em conta os desafios do país.

**Ângelo da Veiga Tavares** referiu que o objectivo das forças policiais é manter a segurança dos bens públicos e privados das e populações. Por isso o momento é de arregaçar as mangas e trabalhar todos juntos para uma sã convivência bem como, preservar a paz e a democracia. Por sua vez, o novo delegado do Ministério do Interior e comandante provincial da Polícia Nacional no Huambo, comissário **Gil Famoso Sebastião da Silva**, pediu rigor

e colaboração da sociedade civil na manutenção da ordem e tranquilidade pública na província.

O oficial prometeu trabalhar mais com a sociedade civil e todos os órgãos que intervêm no combate à criminalidade.

**Gil Famoso** quer igualmente trabalhar com os partidos políticos e organizações juvenis e ao mesmo tempo dar seguimento à tarefa iniciada pelo seu antecessor, que vai agora desempenhar as mesmas funções na província de Benguela, o comissário **Elias Dumbo Livulo**.

O acto testemunhado pelo governador provincial do Huambo- **João Baptista Kussumua**, contou também com a presença de oficiais generais das Forças Armadas Angolanas, da Região Militar Centro, oficiais comissários e superiores da Polícia Nacional, magistrados judiciais e do Ministério Público e sociedade civil.

# Chinjenje acolheu o acto provincial do 4 de Fevereiro

O município do Chinjenje acolheu o acto central provincial em comemoração do 56º aniversário do Início da Luta Armada de Libertação Nacional, assinalado a 4 de Fevereiro do ano em curso, sob o lema “Honremos os Heróis do 4 de Fevereiro – construindo um futuro melhor”. O evento foi presidido pelo governador do Huambo **João Baptista Kussumua**.

Na sua intervenção, sua excelência apelou a população a estar cada vez mais, unida, forte e coesa, através do reforço das relações humanas, para a edificação de um país próspero, sólido e indivisível, para que continue a ser um exemplo de convivência e de respeito pela dignidade humana em África.



**João Baptista Kussumua** referiu que a República de Angola tem confiança no futuro, através da participação de cada cidadão no processo de reconstrução nacional, na preservação da paz, no respeito aos combatentes da Pátria e no fortalecimento da unidade nacional para, por via disso, seguir em frente com o legado histórico do Fundador da Nação, António Agostinho Neto, segundo o qual “De Cabinda ao Cunene – um só Povo e uma só Nação”.

“Queremos continuar a contar com o envolvimento das autoridades tradicionais e entidades religiosas para evitar as divisões, a desordem e as ambições pessoais, com vista o reforço da coesão social, da promoção do desenvolvimento sustentável e da satisfação das necessidades da população”, acrescentou o responsável.

O governante disse que a paz alcançada, enquanto condição fundamental do desenvolvimento, permitiu também o alcance de muitos avanços políticos, sociais e económicos, entre os quais, o processo de democrático, marcado com a realização de eleições, com realce para as deste ano, que exigem, sobretudo, à adesão massiva dos cidadãos aos postos de registo eleitoral, no cumprimento do dever cívico e patriótico.

Salientou que o 4 de Fevereiro, é uma data que continua a ser reflectida como um marco indelével na história da resistência ao regime colonial português, para o alcance da Independência a 11 de Novembro de 1975, onde a determinação dos ex-combatentes, entre homens e mulheres, liderados por Domingos Paiva da Silva e Imperial Santana, no ataque a casa de reclusão e a cadeia de São Paulo, em Luanda, foi acto de patriotismo exemplar.